

UNITED NATIONS



NACIONES UNIDAS

SECRETARY GENERAL

--

**MESSAGE TO THE REGIONAL CONFERENCE ON THE RIGHTS OF  
LESBIAN, GAY, BISEXUAL AND TRANSEXUAL PEOPLE  
IN LATIN AMERICA**

**Brasilia, 4 - 5 April 2013**

*Delivered by Mr. Amerigo Incalcaterra,  
Regional Representative of the United Nations High Commissioner for Human Rights in  
South America*

*Ler versão em português abaixo  
Leer version en español abajo*

I am pleased to send greetings to all participants at this important meeting. In recent years, I have sounded the alarm about the prevalence and gravity of homophobic violence and discrimination. We should all be outraged when members of our human family are verbally abused, physically assaulted, arrested, imprisoned and sometimes killed simply because of whom they love or how they look.

Even preadolescent boys and girls are subjected to horrendous bullying and violence based on presumed sexual orientation and gender identity. Some of these promising young people become so desperate they take their own lives. Such intimidation is a public health menace and a collective disgrace.

For millions of lesbian, gay, bisexual and transgender people, discrimination is a daily reality in their families, at their jobs or in accessing healthcare and other essential services. We must right these wrongs.

Attitudes towards same-sex relationships and gender may have many different roots – but none can excuse violence, abuse or the denial of universal human rights.

Far too many people and Governments still refuse to acknowledge the injustice of discrimination based on sexual orientation and gender identity and the hardship it causes. That is why we must continue to bring these matters to the attention of States, which have a legal duty to protect the rights of everyone without distinction. This requires systematic monitoring and reporting of abuses to ensure that further discussion is informed by the facts.

I have been raising these issues in both public remarks and private talks with senior government officials. I am committed to continuing to lead this global campaign, in partnership with the United Nations human rights office. I count on others to join us.

Together, we can generate further progress in tackling what has been, until now, a severe and long-neglected human rights challenge.

I wish you great success and look forward to follow-up discussions at the United Nations as part of our committed drive to ensure dignity, equality and justice for all.

\*\*\*

## **SECRETÁRIO-GERAL**

--

### **MENSAGEM PARA A CONFERÊNCIA REGIONAL SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS LÉSBICAS, GAY, BISEXUAIS E TRANSEXUAIS NA AMÉRICA LATINA\***

**Brasília, 4 - 5 de abril 2013**

*Pronunciado pelo Sr. Amerigo Incalcaterra,  
Representante Regional do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos  
Humanos na América do Sul*

“Tenho o prazer de enviar saudações a todos os participantes dessa importante reunião. Nos últimos anos, tenho alertado sobre o predomínio e gravidade da violência e discriminação homofóbica. Todos deveríamos sentir indignação quando um membro de nossa família humana é verbalmente agredido, fisicamente atacado, detido, encarcerado e em ocasiões assassinados simplesmente por quem amam ou como se parecem.

Inclusive garotos e garotas pré-adolescentes são submetidos a horrível intimidação e violência baseada na orientação sexual e na identidade de gênero. Alguns destes promissores jovens experimentam tamanho desespero que acabam por se matar. Esse tipo de intimidação é uma ameaça para a saúde pública e uma desgraça coletiva.

Para milhões de pessoas lésbicas, gays, bissexuais e transexuais, a discriminação é uma realidade cotidiana em suas famílias, em seus trabalhos ou no acesso à assistência médica e outros serviços essenciais. Devemos corrigir essas injustiças. Atitudes quanto às relações de pessoas do mesmo sexo e gênero podem ter muitas e diferentes raízes, mas nenhuma destas podem justificar a violência, o abuso ou a privação dos direitos humanos e universais.

Muitas pessoas e governos ainda se recusam a reconhecer a injustiça da discriminação baseada na orientação sexual e identidade de gênero, assim como o sofrimento que esta causa. É por isso que devemos continuar atraindo a atenção dos Estados para esses assuntos, Estados os quais têm a obrigação legal de proteger os direitos de todas as pessoas sem distinção. Isto requer um acompanhamento e monitoramento sistemático dos abusos para garantir que os futuros debates sejam formados por fatos.

Eu estive suscitando essas questões tanto em declarações públicas como em diálogos privados com funcionários governamentais de alto nível. Comprometera-me a continuar liderando essa campanha mundial, em colaboração com o Escritório das Nações Unidas para os Direitos Humanos. Conto com outras pessoas dispostas a se unirem a nós. Juntos podemos gerar novos avanços na luta contra o que tem sido, até agora, um desafio severo e negligenciado contra direitos humanos.

Desejo-lhes muito sucesso e estou ansioso para os futuros debates nas Nações Unidas como parte de nossos comprometidos esforços para garantir a dignidade, igualdade e justiça para todos”.

*\*Tradução não-oficial da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência do Brasil*

\*\*\*

## **SECRETARIO GENERAL**

--

### **MENSAJE PARA LA CONFERENCIA REGIONAL SOBRE LOS DERECHOS DE LAS PERSONAS LESBIANAS, GAY, BISEXUAL Y TRANSEXUAL EN AMERICA LATINA\***

**Brasilia, 4 - 5 abril 2013**

*Pronunciado por el Sr. Amerigo Incalcaterra,  
Representante Regional del Alto Comisionado de Naciones Unidas para los Derechos Humanos en América del Sur*

“Me es grato enviar saludos a todos los participantes de esta importante reunión. En los últimos años, he alertado sobre la prevalencia y gravedad de la violencia homofóbica y la discriminación. Todos deberíamos sentir indignación cuando un miembro de nuestra familia humana es verbalmente agredido, físicamente atacado, arrestado, encarcelado y en ocasiones asesinados simplemente por quién ama o por cómo luce.

Incluso niños y niñas preadolescentes son sometidos a la horrenda intimidación y violencia basada en la orientación sexual y la identidad de género. Algunos de estos promisorios jóvenes experimentan tal desesperación que se quitan la vida. Tal intimidación es una amenaza para la salud pública y una desgracia colectiva.

Para millones de personas lesbianas, gays, bisexuales y transgénero, la discriminación es una realidad cotidiana en sus familias, en sus trabajos o en el acceso a la asistencia sanitaria y a otros servicios esenciales. Debemos corregir estas injusticias.

Las actitudes hacia las relaciones entre personas del mismo sexo y género pueden tener muchas y diferentes raíces, pero ninguna de ellas puede justificar la violencia, el abuso o la privación de los derechos humanos universales.

Demasiadas personas y gobiernos siguen negándose a reconocer la injusticia de la discriminación basada en la orientación sexual y la identidad de género, así como el sufrimiento que esta causa. Es por eso que debemos continuar señalando estos asuntos a la atención de los Estados, que tienen la obligación legal de proteger los derechos de todas las personas sin distinción. Esto requiere un seguimiento y reporte sistemático de los abusos para garantizar que en los futuros debates se trabaje en base a hechos.

He estado planteando estas cuestiones tanto en declaraciones públicas como en conversaciones privadas con funcionarios gubernamentales de alto nivel. Me he comprometido a continuar liderando esta campaña mundial, en colaboración con la Oficina de las Naciones Unidas para los derechos humanos. Cuento con otras personas dispuestas a unirse a nosotros. Juntos podemos generar nuevos avances en la lucha contra lo que ha sido, hasta ahora, un desafío de derechos humanos grave y largamente abandonado.

Les deseo mucho éxito y espero den seguimiento a los debates en las Naciones Unidas como parte de nuestros comprometidos esfuerzos para garantizar la dignidad, la igualdad y la justicia para todos”.

*\*Traducción no oficial, elaborada por la Oficina Regional del ACNUDH para América del Sur*